



**HEALTHCARE RESPONDING
TO VIOLENCE AND ABUSE**



Violência contra a mulher na atenção primária à saúde: construindo um fluxo de cuidado

Coordenadoras: Prof^a Dr^a Ana Flávia d'Oliveira e Prof^a Dr^a Lilia Blima Schraiber

Grupo de pesquisadoras: Beatriz Kalichman, Cecília Guida, Heloisa Hanada, Janaina M de Aguiar, Marina Reis, Nayara Portilho, Stephanie Pereira e Yuri Azeredo.

Role Play

1. Mulher em situação de violência
2. O profissional de saúde
3. Observador não participante

Discussão

O que foi bom na conduta no profissional?

O que poderia ser melhor?

MUITO IMPORTANTE

NÃO JULGAR

NÃO REVITIMIZAR

MANTER SIGILO

RESPEITAR AUTONOMIA DA MULHER

Porque fazer avaliação de risco?

MENU G1 PARAÍBA

Mulher é morta com mais de 20 facadas pelo marido em Santa Rita, PB, diz polícia

Crime foi registrado na manhã deste domingo. Suspeito foi preso em flagrante.



Por G1 PB
18/02/2018 11h58 - Atualizado 18/02/2018 19h58

G1 RIO DE JANEIRO

Estudante de medicina é preso por suspeita de matar a namorada e manter o corpo no carro em Nova Iguaçu, no RJ

Eles são da cidade de Sorocaba, em São Paulo. Médicos afirmam que a mulher estava sem vida possivelmente há horas. Caso é investigado pela Delegacia de Homicídios da Baixada.



Por G1 Rio
10/04/2018 11h10 - Atualizado 10/04/2018 16h53

Homem mata mulher a facadas e envia fotos para filha da vítima

Sílvio Augusto da Costa confessou o crime em Osasco e disse à polícia que teve a honra ferida durante discussão em casa

Felipe Cordeiro, O Estado de S.Paulo
02 Abril 2018 | 20h18

SIGA O ESTADÃO

Inconformado com fim do relacionamento, homem tenta matar a companheira em Itáva

Notícias 24Horas 4 de Abril de 2018 Noroeste Fluminense 11 Visualizações

No final da manhã desta terça-feira (03), um homem foi preso em flagrante após ter tentado matar a companheira, de 45 anos, no interior de sua residência, na ...

MENU | CAPA O DIA

RIO DE JANEIRO

Mulher é esfaqueada em shopping na Tijuca

Segundo relatos, Andreza dos Santos foi atacada por seu ex-marido. Ela trabalha em uma loja no 1º andar do Shopping 45

Por O Dia
Publicado às 14h52 de 12/04/2018 - Atualizado às 22h15 de 12/04/2018

Avaliação de risco

Momento: após a identificação do caso

Seu companheiro tem arma ou fácil acesso?

Ele te ameaça de morte?

Você tem medo de voltar para casa?

RISCO: se SIM para qualquer uma dessas perguntas!

Avaliação de risco

Avisá-la do risco percebido. Falar que existem mecanismos para protegê-la.

Oferecer profissional de referência no mesmo dia – caso não esteja disponível, contactar o CDCM e seguir orientações!

Caso ela não aceite, informe que a UBS continuará acessível, disposta a prestar a assistência devida.

**Também é importante avaliar risco de suicídio/homicídio:
ideação, tentativas anteriores!**

Dinâmica do post-it

Você tem medo do que?

Escreva um medo que você sente ao se deparar com um caso de violência contra mulher e coloque no chapéu!

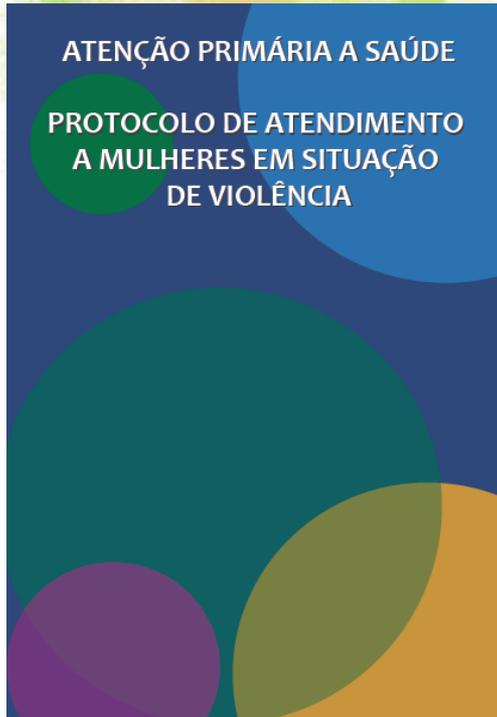


Plano de segurança para profissionais

- Não dê conselhos e não faça acusações;
- Se possível, a mesma pessoa não deve atender o autor da violência – peça para alguém da equipe atender;
- Não discuta casos no corredor ou copa do serviço, transporte ou durante VD – garanta o sigilo;
- Não divulgue seu telefone pessoal ou endereço;
- Não tome iniciativas sozinho. Caso sinta-se inseguro sobre como agir converse com a equipe;
- Se questionado por algum usuário, sustente que as decisões são tomadas no coletivo: não exponha ninguém.

Plano de segurança para profissionais

- Considere a segurança da usuária e da equipe antes de chamar a polícia, e nunca tome essa decisão sozinha.
- É possível pedir medida protetiva para profissionais específicos ou mesmo para todo o serviço.
- É necessário que o serviço mantenha um registro detalhado de possíveis ocorrências.
- A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) deverá ser emitida em qualquer caso de agressão física ou verbal, acionando o Ministério do Trabalho. A prioridade porém é garantir a segurança e a assistência de potenciais vítimas, incluindo relatório médico e registro das lesões.
- Se houver necessidade de apoio jurídico aos profissionais, o nível central deve ser envolvido.



Plano de segurança para profissionais que vão ao território

- Caso a mulher relate a situação de violência em uma VD, convide ela a ir a unidade;
- Fique atento a quem pode ouvir o que se fala e lembre-se: crianças com idade maior ou igual a dois anos podem repetir o que ouvem;
- Se presenciar uma cena de violência em uma VD, não tente apartar a briga;
- Avise à mulher que em caso de necessidade de fuga ou abrigo os melhores locais para apoiar são o CDCM ou a DDM.
- Em caso de denúncia ao Conselho Tutelar ou conversa com a família da mulher ou outros, sempre a consulte antes – decisão compartilhada é essencial.
- Se houver ameaça de morte a algum profissional, é sério e pode necessitar transferência

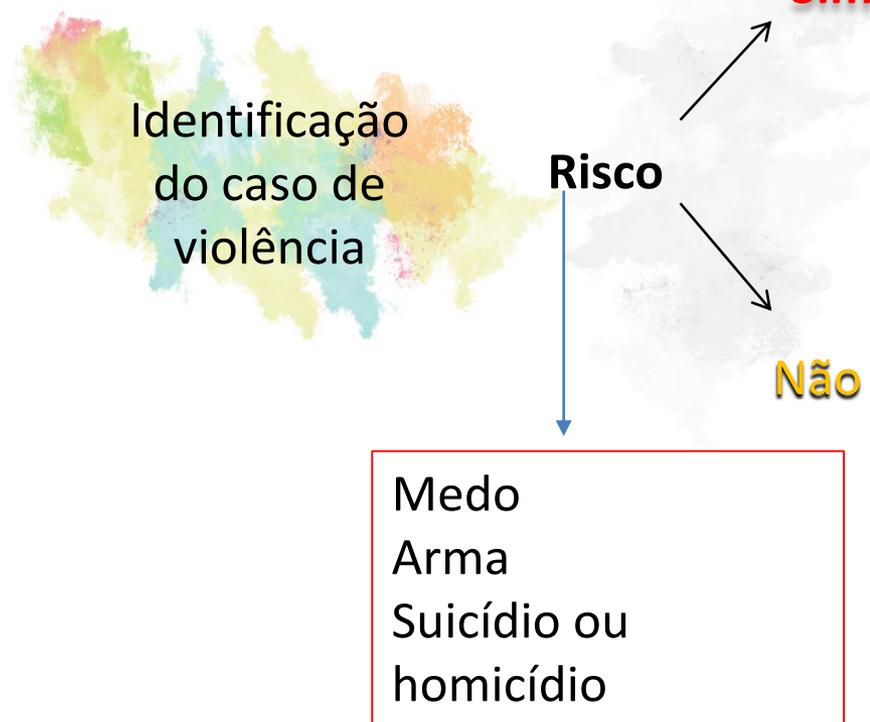
Fluxo Assistencial proposto

recuperando

Identificação do caso: primeiro acolhimento, VE e avaliação de risco



Construindo um fluxo de cuidado



- Falar da percepção de risco para usuária
- Oferecer conversa com profissional especializado no mesmo dia, preferencialmente.

**Caso não tenha disponibilidade:
CDCM**

- Oferecer atendimento pelo profissional especializado
- Registrar e marcar data para atendimento

Caso a mulher recuse atendimento especializado, registre mesmo assim, para fins de notificação.